



## **OCORRÊNCIA DE *Muscina stabulans* (DIPTERA, MUSCIDAE), EM CRIAÇÃO DE SUÍNOS E GADO LEITEIRO, NO SUL DO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL.**

**Autor(es):** PINTO, Diego Moscarelli; COSTA, Juliana Hartleben da; DUARTE, Juliano Lessa Pinto; BERNARDI, Eduardo; ZIMMER, Cristine Ramos; RIBEIRO, Paulo Bretanha.

**Apresentador:** Juliana Hartleben da Costa

**Orientador:** Diego Pinto Moscarelli

**Revisor 1:** Felipe Geraldés Pappen

**Revisor 2:** Leandro Quintana Nizoli

**Instituição:** Universidade Federal de Pelotas

### **Resumo:**

*Muscina stabulans* (Fallén, 1817) (Diptera, Muscidae) é uma espécie anautógena, cosmopolita, com maior frequência na Região Neotropical. No Brasil foi encontrada na Bahia, Paraná e São Paulo com preferência por ambientes urbanos. É importante para a entomologia forense em países subtropicais e capaz de transmitir diversos patógenos. Em locais de criação animal, pode reduzir drasticamente as populações de *Musca domestica* L., 1758, pois suas larvas são predadoras facultativas de terceiro instar. Considerando a importância epidemiológica e ecológica deste díptero, bem como a falta de informações sobre sua dinâmica populacional, realizou-se este trabalho com o objetivo estimar a ocorrência de *M. stabulans* em ambiente de criação consorciada de suínos e gado leiteiro no sul do Rio Grande do Sul. O trabalho foi realizado no Centro Agropecuário da Palma, pertencente à Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), localizado na Planície Costeira do Rio Grande do Sul, no município de Capão do Leão, cujas coordenadas geográficas são 31° 52' 00" de latitude sul e 52° 21' 24" de longitude oeste, onde são desenvolvidas atividades com bovinos de leite, suínos e ovinos. Para coleta dos espécimens foi instalada uma armadilha de Magoon (falta referência Tb), na qual foi colocada uma terneira Jersey de aproximadamente seis meses de idade, durante 24 horas, duas vezes por mês durante 12 meses. Após as 24 horas retirou-se o bovino da armadilha e realizou-se a coleta dos insetos capturados no interior da mesma, com auxílio de rede entomológica. Os espécimens coletados foram colocados em potes de vidro com algodão embebido em acetona e levados para o Laboratório de Biologia de Insetos para triagem, contagem e identificação. *M. stabulans*, ocorreu apenas nos meses de outubro, novembro e dezembro totalizando 07 espécimes capturados. Apesar do pequeno número de indivíduos este muscídeo é considerado importante em local de criação animal, pois os adultos podem veicular patógenos e as larvas de terceiro instar são predadoras de larvas de *Musca domestica*, principalmente, podendo ser utilizada em programas de controle biológico. A pouca ocorrência desta espécie neste trabalho deve-se, provavelmente, ao método de coleta utilizado, uma vez que *M. stabulans* tem preferência por locais onde há acúmulo de esterco, no qual faz a oviposição, não se fixando no bovino.